



o valor
da informação

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento tecnológico e a necessidade da empresa buscar o crescimento constantemente, onde o foco é a busca incessante pela informação, a organização passou a ter a internet ou as redes de computadores como seu maior aliado para a sobrevivência neste mercado competitivo. Com o auge da competitividade, a informação passou a ter um valor maior representando assim benéficos para a organização. A informação é um bem que tem alto valor para a empresa, mas este bem só poderá ser utilizado se for devidamente protegido.

O valor da informação

Muito se tem escrito sobre a importância da informação. Para decidir sobre qualquer coisa, precisamos de informações, preferencialmente claras e oportunas, o que, de forma alguma, é novidade. Sun Tzu, que viveu na China na época dos Reinos Combatentes, entre 400 e 320 a.C nos ensina no clássico “A Arte da Guerra”: “Se um soberano iluminado e seu comandante obtêm a vitória sempre que entram em ação e alcançam feitos extraordinários, é porque eles detêm o conhecimento prévio e podem antever o desenrolar de uma guerra”. Na chamada Sociedade da Informação ou do Conhecimento, mais do que nunca, a informação é vital para o processo de tomada de decisão de Estados, empresas, órgãos públicos, ONGs, instituições, partidos políticos, etc.. .

Com a ampliação dos meios de comunicação e, conseqüente, democratização da informação, cerca de 80% das informações necessárias para subsidiar os processos de tomada de decisão públicos ou privados estão disponíveis. Isso, em tese, facilita em muito a fase da coleta dos dados que serão transformados em informação. São oriundas, portanto, de fontes chamadas abertas. Paradoxalmente, há uma dificuldade em sistematizar e processar um volume significativo de dados e uma das soluções encontradas é o uso de softwares de análises qualitativas e quantitativas de dados. As informações provenientes de dados obtidos de fontes fechadas (20%) possuem, naturalmente, um valor mais expressivo e são disponibilizadas, particularmente, pela rede de contatos dos coletores de informação, dos analistas e dos gestores de inteligência.

No setor público, permite o conhecimento e a antecipação de ações pelos agentes públicos no sentido de proteger a sociedade, antecipando-se às ameaças, e possibilitando a conquista e manutenção da vantagem estratégica perante os demais atores do ambiente. Usada com sabedoria, a Inteligência pode ser vista como uma ferramenta de apoio ao processo decisório, oferecendo uma reflexão organizacional pró-ativa, oportuna e focada no futuro, que pode definir o sucesso ou fracasso de uma organização ou da sociedade. *

As empresas usam a tecnologia para definir critérios para uso de suas utilizações, otimizar a forma de comunicá-las e qualificar o tempo em que elas chegam e saem. Por Drayton Nejjaim | Fotos de Chico Barros O segredo é a alma do negócio? Depende do custo. Se a informação vazar, o que eu vou perder é mais ou menos o que a empresa vai gastar para protegê-la? Se ela vale R\$ 100, vale a pena gastar R\$ 50 para embolsar R\$ 50. No mundo corporativo segurança tem que ser contratada fazendo contas.